

O futuro do Ensino Superior

Manuel Vilares

Economista e Professor Emérito da Universidade Nova de Lisboa

Através das novas formas de ensino online proporcionadas pelas novas tecnologias, as universidades mais prestigiadas e ricas verão a sua atividade expandir-se em prejuízo das outras universidades

Expresso online, 12 fevereiro 2025 07:00

<https://expresso.pt/opiniao/2025-02-12-o-futuro-do-ensino-superior-30a8713b>

Vai assistir-se, num futuro próximo, a uma maior concorrência entre as universidades com as mais prestigiadas e ricas a verem a sua atividade expandir-se, em prejuízo das outras universidades.

A educação constitui, sem qualquer dúvida, o principal elevador social ao nível individual e o fator determinante na promoção de uma sociedade desenvolvida, sustentável e com elevado bem-estar.

Todos os estudos relevantes, como é o caso do estudo da UNESCO sobre o futuro do ensino superior até 2050, apontam para que o papel do ensino superior será ainda maior no futuro. Em paralelo a esta evolução, as salas de aula e os métodos de ensino irão seguramente conhecer profundas alterações.

Parece existir hoje um consenso entre os especialistas em educação de que a evolução da tecnologia vai trazer, nas próximas décadas, três importantes alterações no ensino superior. Em primeiro lugar, vai haver cada vez mais modos de aprender online e em formatos híbridos tornando as salas de aula uma mistura harmoniosa de tecnologia e educação. Por exemplo, alunos de paleontologia vão poder aprender, rodeados por dinossauros e alunos de astronomia a bordo de uma nave espacial. Em segundo lugar, a tecnologia vai permitir uma maior oferta e personalização dos cursos com ênfase nos estudos interdisciplinares que são mais atrativos e relevantes em muitos domínios científicos. Em terceiro lugar, e este aspeto é na minha opinião da maior importância, vai assistir-se num futuro não distante, a uma procura crescente por cursos de elevada qualidade, levando a uma maior concorrência entre as universidades já que as novas tecnologias vão permitir aumentar a oferta, reduzindo as diferenças entre os cursos online e os custos presenciais.

Mas o elevado investimento associado à aquisição e utilização destas tecnologias vai beneficiar as universidades, mais prestigiadas e ricas. De facto, uma questão se colocará

naturalmente a qualquer estudante candidato a um curso: Porquê aceitar um curso de ensino presencial oferecido por uma universidade medíocre, quando pode escolher um curso online, em condições muito próximas dos cursos presenciais, oferecido pelas melhores universidades do mundo?

Deste modo, através das novas formas de ensino online proporcionadas pelas novas tecnologias, as universidades mais prestigiadas e ricas verão a sua atividade expandir-se em prejuízo das outras universidades, e reforçarão a sua capacidade de atrair as mentes mais brilhantes, em todo o mundo.

Este reforço da concorrência e da atratividade das universidades mais ricas e prestigiadas vai colocar seguramente, um importante desafio para as outras universidades, o que vai aumentar a importância e o papel a desempenhar por todos os colaboradores destas universidades e, em particular, pelos seus professores.